



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

JUNHO- 2022



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Prof^a. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Ana Clara Oliveira Amaral

Daniel Xavier Soares

Laurena Catarine de Jesus Souto

Lucas Cordeiro Alves

Thaís Emanuelli Martins de Souza

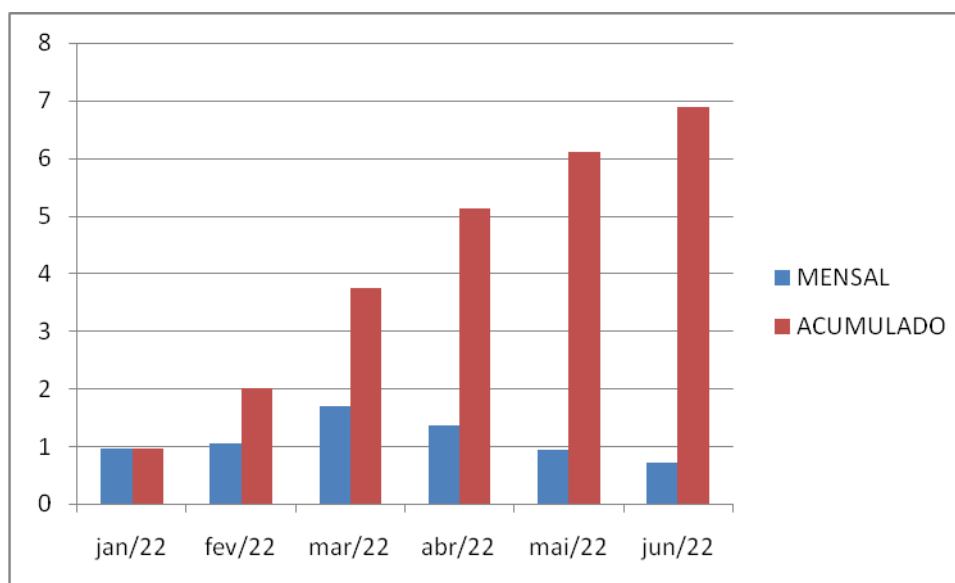
Sara Emanuele Santos Silva



Inflação em Montes Claros registra variação de 0,72% em Junho

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou índice de, **0,72%** no mês de junho de 2022, contra os **0,93%** registrados em maio último. Com esse resultado, o acumulado nos últimos doze meses já é de 13,77% e nesses primeiros seis meses de 2022 é de 6,88 % conforme pode ser visualizado no GRAF.01.

Gráfico 01 - Variação do IPC Moc- Janeiro a Junho de 2022



FONTE: IPC/DEC/CCSA – UNIMONTES, 2022

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.



A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores, todos eles estudantes do curso de economia da Unimontes, que visitam 400 estabelecimentos varejistas, distribuídos nos diversos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de junho de 2022:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JUNHO DE 2022

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	0,95	0,33
2. VESTUÁRIO	0,69	0,04
3. HABITAÇÃO	1,01	0,26
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,45	0,06
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,87	-0,07
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,87	0,07
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,79	0,03
ÍNDICE TOTAL		0,72

FONTES: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em junho de 2022, o **Grupo Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,95%, contribuindo com 0,33% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. **Produtos Industrializados: Variações positivas:** leite longa vida, 13,55%; queijo minas, 12,60%; queijo prato, 10,83%; pão de queijo, 5,78%; coco ralado, 4,68%; leite de coco, 4,46%; óleo de milho, 4,37%; catchup, 4,17%; refresco em pó, 4,16%; batata palha, 4,03%; manteiga, 3,85%; milho verde, 3,84%; massa de tomate, 3,62%; molho de pimenta, 3,54%; leite condensado, 3,52%; vinagre, 3,51%; caldos, 3,48%; creme de leite, 3,47%; água mineral, 3,45%; água de coco, 3,04%; banha fresca, 3,02%; leite em pó, 3,00%; molho inglês, 2,96%; pão, 2,81%; mortadela, 2,74%; chá preto, 2,63%; toddynho, 2,62%; milho de pipoca, 2,58%; geléia de frutas, 2,51%; frutas em calda, 2,49%; maionese, 2,36%; chá mate, 2,24%; presunto, 2,12%; bolacha, 2,10%; doce de frutas, 1,87%; sopão, 1,85%; requeijão cremoso, 1,74%; polvilho, 1,72%; massa para bolo, 1,58%; azeite vidro, 1,53%; tempero industrial, 1,52%; fermento, 1,45%; farinhaceo, 1,44%; ervilhas, 1,39%; farinha de trigo, 1,35%; fubá, 1,33%; massa para pastel, 1,30%; margarina, 1,23%; sal, 1,18%; mel de abelha, 1,15%; maisena, 1,12%; salsicha lata, 1,10% e, iogurte, 1,03%.
Variações negativas: palmito, -4,72%; óleo de soja, -2,97%; almôndegas, -1,86%; mostarda, -1,65%; açúcar, -1,43% e, farinha de mandioca, -1,29%.
2. **in natura: Variações positivas:** melão, 27,09%; pimentão, 18,97%; maracujá, 15,52%; berinjela, 10,38%; quiabo, 10,22%; alface, 8,57%; vagem, 8,05%; banana caturra, 7,96%; tomate, 7,16%; banana prata, 6,75%; brócolis, 6,11%; mandioca, 4,31%; maçã, 4,25%; batata doce, 3,98%; couve flor, 3,97%; alho, 3,17%; abacate, 1,91% e, pêra, 1,81%.
Variações negativas: cenoura, -10,25%; beterraba, -8,67%; chuchu, -8,43%; cebola seca, -8,10%; batata inglesa, -7,84%; laranja, -5,65%; mexerica/tangerina, -4,25%; mamão, -4,02%; abobora, -3,91%; maxixe, -3,88%; melancia, -3,86%; uva, -3,55%; abacaxi, -3,30%; kiwi, -1,72%; couve, -1,68%; agirão, -1,66% e, coentro/cebolinha/salsa, -1,37%.
3. **Elaboração Primária: variações positivas:** leite pasteurizados, 9,83%; pescados, 2,42%; andu, 2,35%; ovos, 2,27%; feijão, 1,45%.
Variação negativa: carne avícola, -1,39%.
4. **Alimentação fora da Residência: variações positivas:** sorvete, 3,47%; salgadinhos, 2,91%; bebidas detiladas, 2,90%; self service, 2,57%; pizza, 2,06%; refrigerantes, 2,03% e, cervejas, 1,15%.



O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,01%, contribuindo com 0,26% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **preços estáveis..**
2. Despesas com Moradia: **variação positiva**: Taxa de Limpeza de Resíduos Sólidos, 10,67%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: ácido muriático, 9,62%; sabão em pó, 8,40%; sabão em barra, 5,46%; saboneteira, 5,20%; detergente, 5,13%; esponja espuma, 4,82%; inseticida, 3,99%; alvejante, 3,86%; pano de chão, 3,57%; água sanitária, 3,24%; sapólio, 3,08%; carvão, 2,27%; rodo, 2,06%; limpa alumínio, 1,12%; toalha papel, 0,87%. **Variações negativas**: vassoura piaçava, -6,11%; saco de lixo, -4,87%; guardanapo, -2,07%; e papel laminado, -1,26%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: brita, 14,20%; areia, 10,50%; espelho, 7,34%; fiação, 6,97%; ferro, 6,30%; chuveiro, 6,06%; verniz, 6,00%; padrão de luz, 5,42%; tijolo, 4,72%; revestimento, 4,51%; xadrez, 4,20%; esquadrias, 3,63%; lâmpadas, 3,59%; cerâmica, 3,47%; tinta, 3,43%; diluente, 2,83%; assento sanitário, 2,71%; parafuso/prego, 2,63%; cx d'água/tanque, 2,47%; portas/janelas, 1,7%; e massa corrida, 1,28%. **Variações negativas**: pedra rachão, -9,91%; fechadura/dobradiça, -5,10%; tomadas, -2,39%; telha, -1,73%; compensado, -1,05%.

Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,45%, contribuindo com 0,06% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: teclado, 4,53%; ventilador, 3,85%; aparelho de TV, 2,83%; máquina de lavar, 2,77%; multiprocessador, 2,50%; máquina de costura, 2,20%; forno microondas/forno elétrico, 2,16%; geladeira, 1,87%; tanquinho, 1,70%; caixa de ferramentas, 1,47%; cafeteira, 1,44% e impressora, 1,25%. **Variações negativas**: %.

1. Veículos: **variações positivas**: bicicleta, 1,42%; carros, 0,95% e motocicletas, 0,90%.
2. Gastos com Veículo: **preços estáveis.**
3. Móveis: **variações positivas**: carrinho de bebê, 5,40%; berço, 3,43%; guarda roupa/cômoda infantil, 2,89%; cama de solteiro, 2,20%. **Variações negativas**: cama de



casal, -3,28%; moveis para sala, -2,69%; colchão infantil, -2,43%; criado mudo, -2,00% e, colchão, -1,03%.

4. **Utilidades Domésticas: Variações positivas%:** bomboniere, 7,69%; talheres/faqueiro, 4,56%; fruteira, 3,63%; panela de pressão, 1,23%; garrafa térmica, 0,83%. **Variações negativas:** jarra, -3,66%; jogo de panelas, -2,50%; travessa/tigelas, -2,40%; copo para bebidas, -1,42%; facas, -1,39%; tapete/lixeira, -1,29%; vasilhames de plástico, -1,14%; filtro, -1,09% e, forma para bolo/tabuleiro, -1,02%.
5. **Manutenção de aparelhos domésticos: variação positiva:** 4,70%.
6. **Manutenção de Veículos: Preços estáveis.**
7. **Serviços Domésticos: variação positiva:%.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,87%, contribuindo com 0,07% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.**
2. **Medicamentos: Variações positivas:** expectorante, 19,61%; asma, 16,18%; colesterol, 7,26%; hipertensivo, 3,12%; fortificante, 1,97%; antiinflamatório, 2,97% e, antiviral, 1,05%. **Variações negativas:** antidepressivo, -3,68%; antitérmico, -2,78% e digestivo, -1,59%.
3. **Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: Variações positivas:** fio dental, 7,88%; glicerina, 6,44%; pasta dental, 5,42%; óleo para cabelo, 5,15%; desodorante, 4,94%; sabonete, 4,63%; tintura para cabelo, 4,44%; papel higiênico, 4,40%; pó facial, 4,33%; absorvente, 3,93%; adoçante, 3,60%; escova de cabelo, 3,55%; escova dental, 3,30%; esmalte, 2,35%; mamadeira, 1,93%; fralda descartável, 1,56%; talco, 1,42%; shampoo, 1,24%. **Variações negativas:** lixa para unha, -8,33%; chupeta, -6,48%; pente, -5,84%; amônia, -5,02%; grampo, -4,07%; mascara capilar, -3,74%; lamina de barbear, -3,40%; água oxigenada, -3,27%; PVPI, -3,13%; gel fixador, -2,17%; creme de barbear, -1,82% e, alicate de unha, -1,67%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação negativa de, -0,87% contribuindo com -0,07% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:



1. Comunicação: preços estáveis.
2. Transportes: preços estáveis.
3. Combustível: variação positiva: óleo diesel, 1,86%. **Variações negativas:** álcool, -8,13%; gasolina, -4,10%.
4. Gastos com Veículo: variação positiva: seguro particular de veículo, 20%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 0,69%, contribuindo com 0,04% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: variações positivas: toalha de banho, 1,43% e, lençol de solteiro, 0,86%. **Variações negativas:** toalha de mesa, -2,27%; e, lençol de casal, -1,52%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: variações positivas: despertador, 24,56%; jaqueta, 7,43%; roupão, 6,67%; relógio de pulso, 5,29%; pijama/camisola, 5,14%; vestido, 3,15%; calça social, 2,65%; óculos, 2,46%; calça jeans, 1,93%; saia, 1,85%; mosquiteiro, 1,65%. **Variações negativas:** conjunto de pagão, -11,73%; anel, -8,99%; pulseira, -5,18%; lenço, -5,00%; mala/mochila, -3,86%; camisa, -2,94%; maiô/biquíni, -1,92%; calçinha/sutiã, -1,45%; bermuda, -1,74% e, blusa de malha, -1,39%.
3. Tecidos e Aviamentos: variações positivas: viés, 7,73%; La/linha, 6,17%; linha de costura, 3,91%; zíper, 1,94%; botões, 1,24%. **Variações negativas:** tecido de seda, -12,46%; elástico, -2,29%; tecido de algodão, -2,23% e, colchete, -0,90%.
4. Calçados: variações positivas: sandália, 6,60%; botina adulto, 6,22% e chuteira, 1,83%. **Variações negativas:** sapato infantil, -12,86% e, tênis infantil, -2,73%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: variação positiva: manutenção de sapatos, 4,29%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,79%, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: Variações positivas: livros, 16,71%; cartolina, 7,19%; durex, 6,45%; tinta guache, 4,75%; caderneta, 4,48%; envelope, 4,28%; divertimento, 3,54%; fogos, 3,00%; fósforo, 2,64%; raquete, 2,23%; tesoura, 2,17%;



quadro negro, 1,90%; bola, 1,83%; caderno, 1,52%. **Variações negativas:** cola, -5,37%; borracha, -5,11%; bolsinha, -3,43%; folha de papel, -3,31%; grafite, -3,03%; lápis, -3,02%; mochila, -1,77%; brinquedo, -1,71%; régua, -1,32%; hidrocor, -1,00%.

2. Educação/Cursos: **variação positiva:** auto escola, 9,09%; %.
3. Despesas com serviços pessoais: **variação positiva:** cabeleireiros, 1,21%.

Conforme observamos, O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), de Montes Claros , subiu 0,72% em junho, desacelerando em relação ao ganho de 0,93% observado em maio. Tal desaceleração se deve , principalmente, a queda no etanol e gasolina nas últimas duas semanas do mês. No sexto mês deste ano, quatro dos sete grupos componentes do IPC perderam força: Vestuário (de 0,78% a 0,69%), Habitação (de 1,44% a 1,01%), Artigos de residência (de 0,61 a 0,45) e Transporte e Comunicação (de 1,24% a -0,87%).

Por outro lado, houve aceleração das categorias Alimentação (de 0,94% para 0,95%), Saúde (de -0,21% a 0,87%), e Educação (de 0,46% a 0,79%).

Alimentação continua a ser o grupo com maior contribuição para o índice. Em junho, além dos hortifrutí, o leite e derivados sofreram variações consideráveis. O leite in natura subiu, isoladamente, 9,84% e o leite longa vida, 13,55%, comprometendo toda a cadeia produtiva.